

SEMANA MAIOR

A Liturgia é caminho para o Dogma. Pela beleza dos gestos e das palavras, pelo alto sentido da oração e do canto, pela unidade que se estabelece e se radica, por tudo quanto se desprende, em deslumbramento para os olhos e para a alma, das belas cerimónias do culto, pode o homem, na verdade, sentir-se batido na frente pela luz da fé. Porque o homem é essencialmente religioso, o sobrenatural tem sempre a sua hora na vida de cada um de nós. Não sabemos quando nem sabemos onde. Pode ser nas estradas de Damasco ou nas areias ardentes do deserto. Mas pode ser também nos silêncios místicos de uma igreja perdida na montanha ou à sombra acolhedora da catedral de uma grande cidade.

Todo o homem é um peregrino. Mais que viajante, mais que aventureiro, mais que explorador, mais que diplomata, a génese da sua alma encontra-se na peregrinação teológica da sua vida. É cavaleiro, testemunha, profeta. É o peregrino autêntico é o santo.

A Liturgia tem sido, para muitos, o caminho que leva à procura e ao encontro. 'A procura e ao encontro do Absoluto, que é Deus. Pierre Blanchard abre um capítulo do seu livro admirável 'Jacob e o Anjo' com estas palavras: «O homem não dá sentido à sua busca senão quando procura Deus. É visando este termo que ele vai até ao fim de si mesmo, e muito para além. É atingindo-o que cumpre a sua vocação. É entrando nesse caminho que logo conhece a alegria. Quer o queira quer não, o homem procura Deus».

Ora a Liturgia, na expressão de Pio XII, é a «passagem do Espírito Santo na sua Igreja». E ao Espírito Santo pertence a obra de suscitar a inquietação nas almas, que as leve depois a empreen-

der as viagens da esperança da certeza, até dizerem, com Santo Agostinho, «Senhor, Vós sois o Repouso!».

Toda a Liturgia católica tem este incomparável valor. Mais particularmente, a Liturgia da Semana Santa, para além de uma simples recordação de acontecimentos históricos, oferece ao homem a vivência de acontecimentos

sagrados. Jogou-se, então, o destino da humanidade. Foi ali, naquela tarde dolorida do Calvário, que o sangue floriu em luz e trouxe aos homens, na manhã da nova Páscoa, a aleluia triunfal da Ressurreição.

A Semana Maior coloca-nos assim perante os grandes mistérios da salvação. É Cristo que passa como Rei e Sacerdote. É Ele que liberta, regenera e reconcilia. É Ele que vence a morte, morrendo. É Ele que abre as fontes da vida, ressuscitando.

Está aqui a razão do nosso apelo de hoje a todos os cristãos. Sintam os nossos templos, durante os próximos dias, a oração comunitária,

Continua na página 5

mas verdadeiras, contra essa onda de materialização espumante que tudo parece submergir.

Numa corrida alucinante, precipitada, obsessiva, anda o mundo à procura das graças de Mamona. O que mais importa é ser rico... ou parecê-lo! E para apresentar o «figurino» mais caro ou apanhar a «posta» maior, sacrifica-se tudo: a palavra, a honra, a honestidade, a virtude... Sacrificam-se os outros e sacrificam-se os próprios filhos, como antigamente ao deus Moloch. Desprezam-se os valores do espírito e esquecem-se as necessidades da alma. E, como no Fausto de Goethe, não faltaria quem vendesse a alma ao Diabo só para receber em troca um simples papel de crédito.

Desta caça ao sucesso económico e mundano, fez Fellini o pano de fundo do seu último filme. Filme escandaloso, pelos vistos, mas não por falta de verdade social, infelizmente!

É de estrita justiça que cada um tenha o indispensável. A própria riqueza pode ser legítima e quiçá necessária. No entanto, jamais alguém a pode conquistar aos outros como sanguessuga voraz que arranca o sangue às veias de humilde criança indefesa. E depois de ganha, mesmo legitimamente, nunca alguém a pode usar a seu bel-prazer como rei que se pavoneia do seu manto e atira ao ar o cetro que lhe veio cair às mãos. A propriedade privada, porque tem um sentido social, comunitário, não é — nunca o devia ter sido — o «lus utendi et abutendi» do Direito Romano.

EVOCACÃO DE MARAÑON

por CONCHITA CASTELLO BRANCO

MORREU Gregório Marañon, deixando na sua ausência um vazio enorme, talvez irreparável...

Todos o conheciam e todos o choraram. Mas há um sitio, neste mundo de quimeras, onde cada quadro, cada móvel, cada flor e cada sombra morrerá sem a sua presença: o «Cigarral» do médico exímio, casa maravilhosa, situada entre jardins, cujo panorama era o sonho do seu dono...

A semelhança de «El Greco», Lope da Vega e, hoje em dia, Victório Macho, o sábio do nosso tempo encontrou em Toledo, terra do esplendor da pedra e de antiquado sabor histórico, o ambiente ideal para o seu espírito inquieto. Deleitando-se com a secular tranquilidade do campo toledano, deitava-se cedo e levantava-se com as estrelas, para estudar, trabalhar e forjar, no seu pequeno escritório rodeado de livros, uma existência rara ao serviço da humanidade.

E, porque era invulgar o génio que possuía, o Dr. Marañon tanto apreciava a arte como a ciência, tanto escrevia sobre história ou pintura como publicava profundos trabalhos de endocrinologia que lhe merece-

ram o Prémio Nobel de Medicina. Interessava-o tudo, mas absolutamente tudo, o que há de belo na vida...

★

No dia Procissão do Corpo de Deus em Toledo, quando as ruas estreitas, cobertas de verdes, rescendem a palmeira e a rosmaninho, a bela cidade enche-se de forasteiros. Há cânticos religiosos... cheira a incenso. Nota-se que Deus está presente...

Pouco depois, a Sagrada Hóstia brilha entre as sombras da sua Igreja... Quadros famosos, que mal se adivinham, adornam as paredes... faz calor... fecham-se as portas. Um velho Cura, suspirando, arruma ricos paramentos de ouro... terminou o seu dia...

Começa, então, a vida nos cafés. O rosmaninho, pisado pela multidão, descobre as pedras lisas da calçada. Pedem-se refrescos e compram-se bilhetes para os touros. Os toldos das ruas parecem mortos, tão quieta está a brisa. Muito emperdigados e reluzentes, passam os toureiros nos seus carros. Sobre os tejadilhos, o cesto

dos capotes... no ar, emoção e tragédia...

Ao anoitecer, era costume, já estabelecido, juntar-se no «Cigarral» do Dr. Marañon um grupo encantador de amigos: toureiros, ganadeiros, filósofos e escrito-

Continua na página 4

Dois casos. Dois casos que têm o seu quê de inocência, mas onde está latente um escândalozinho provocador.

Realizou-se no Estoril, este ano pela segunda vez consecutiva, o Corso do Carnaval. Veio Fernandel e veio Pier Angeli. E vieram, é verdade, muitas outras «estrelas» de celulóide.

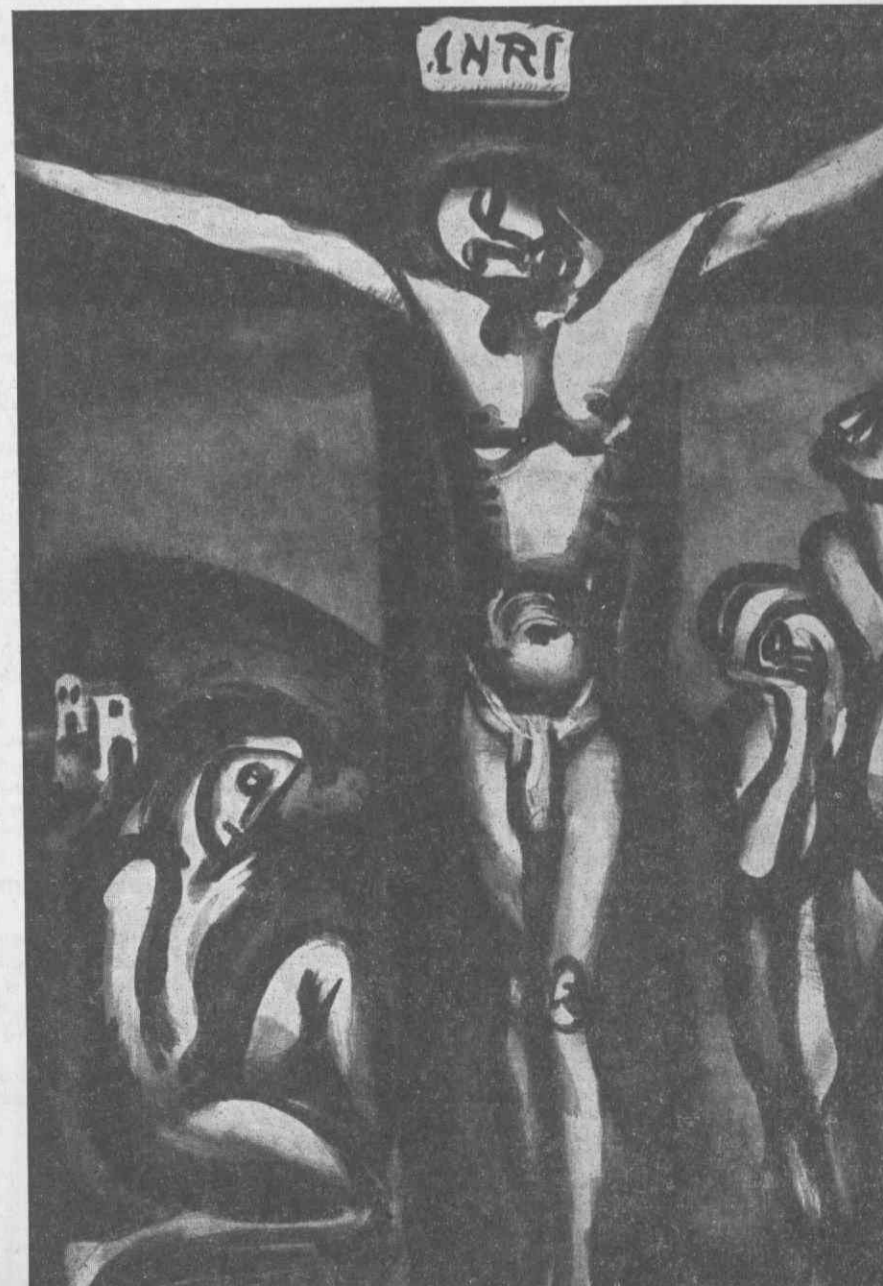
E «apesar dos enormes prejuízos do Carnaval de 1960» (outra vez?!), a benemérita Sociedade Estoril-Praia ainda teve cento e dezasseis contos para distribuir por obras de bem-

Continua na página 5

MISERERE

— Rouault, o extraordinário pintor francês, esteve recentemente exposto em Portugal.

A sua obra, que muitos tardaram em descobrir e que ele, insatisfeito, quis reduzir a cinzas, é toda do nosso tempo. Em traços másculos de vitrais góticos, está presente o tempo de hoje e a eternidade de sempre. Um Homem abatido, cabisbaixo, nu, espoliado... E um Cristo — Varão das Dores! Por nortes diferentes, Deus e o Homem encontram-se no mesmo caminho: a cruz fé-los irmãos. Silêncio! Mistério: é a esperança que dialoga com a única salvação.



Guarnição Militar

A comissão presidida pelo sr. Governador Civil e constituída pelos srs. Presidentes da Juntas Distrital, da Câmara Municipal e da União Nacional Concelhia, Vigário Geral da Diocese e representante do Grémio do Comércio, acompanhada pelo sr. Presidente da Assembleia Nacional e Deputados pelo Distrito, srs. Dr. Cancela de Abreu, Pinho Brandão, Tarujo de Almeida e Manuel Homem de Melo, conferenciou no dia 31 de Março findo, conforme noticiámos, com o sr. Ministro do Exército, a quem leu e entregou uma representação pedindo a permanência das unidades da guarnição militar da cidade ou uma compensação de efectivos que não diminua os interesses morais e materiais de Aveiro e sua região.

O sr. Ministro, depois de agradecer a presença da comissão, que considerou muito digna de louvor pelo interesse manifestado pelos problemas da sua terra, expôs os princípios gerais que condicionam os estudos da reorganização do Exército e comunicou que, no futuro, seja qual for a solução que vier a ser adoptada, manter-se-á na cidade de Aveiro uma guarnição militar com boa eficiência operacional.

Sabemos que a comissão, não podendo, como é óbvio, transmitir ao público nada mais do que aquilo que acima se diz e que consta da nota oficiosa publicada pela Secretaria do Ministério do Exército nos jornais diários, embora deplorando a saída de Aveiro de alguns distintos oficiais e outros militares e suas famílias já muito integrados na vida social da cidade e por quem todos em Aveiro têm a maior consideração, veio satisfeita com as palavras do sr. Ministro do Exército sobre os interesses gerais respeitantes à nossa futura guarnição militar.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Maria de La-Salette Serebando Vinagre, esposa do sr. Manuel Moreira Vinagre; D. Virgínia da Rocha Trindade Salgueiro; D. Maria do Rosário Magalhães Lima Mascarenhas, esposa do sr. Bernardo de Almeida Azevedo; José da Ressurreição Monteiro, filho do sr. Manuel da Silva Monteiro.

Amanhã — Ilídio Carlos Simões Moreira, filho do sr. Carlos Moreira; e Jeremias dos Reis da Rosária.

Dia 11 — D. Ermezinda Silva Campos Leite, esposa do sr. António Pereira Leite; Artur da Cruz; e Vitor Coelho da Silva.

Dia 12 — D. Maria Carolina Arroja; Nefthali Duarte; e Padre Alberto Tavares de Sousa.

Dia 13 — D. Maria de Lourdes Ventura Silva, esposa do sr. Herculano de Almeida e Silva; D. Maria Emília Vieira Martins de Carvalho Pires; esposa do sr. Manuel Joaquim Pires; João Eugénio Andias Sarrico Breda, filho do sr. Eugénio Sarrico Cenha Breda; Padre Alirio Gomes de Melo; e Padre Artur Tavares de Almeida.

Dia 14 — D. Maria Tomásia Alves Candeias Vicente Ferreira, esposa do sr. Carlos Vicente Ferreira; D. Graciete Barreto Rosete; Maria Eneida Génio Barata Freire de Lima, filha do falecido Capitão José Barata Freire de Lima; Maria da Conceição Henriques Gamales, filha do sr. Eduardo dos Santos Gamales, Mário Rui e Luís Manuel, filhos do sr. Rui Vicente Ferreira; Júlio Pereira; Duarte Madal de Matos; Padre António dos Santos; e Padre Domingos José Rebelo dos Santos.

Dia 15 — D. Maria Henriques da Silva, esposa do falecido Capitão Gumsindo da Silva; Mário de Sousa Moreira; e Fernando Pessa.

NASCIMENTO

Pelo nascimento do segundo filho, está em festa o lar dos nossos amigos sr.ª D. Maria Palmira Valente de Abreu Freire e sr. Francisco José Marques de Oliveira Pinto, de Avanço. A criancinha recebeu o nome de António Manuel.

CASAMENTO

Mons. Aníbal Marques Ramos presidiu há dias, na Sé Catedral de Aveiro, ao casamento do sr.ª professora

eslegéria D. Zenaida da Conceição Morlôgua Velho, filha da sr.ª D. Maria Correia de Melo Morlôgua e do sr. Manuel Augusto Velho, com o sr. Amadeu Vinagre da Maia Soares, funcionário do Tribunal de Trabalho de Aveiro, filho da sr.ª D. Rosalina Vinagre Coelho e do sr. António da Maia Soares.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Rosária Brás Leite Pais e seu marido, sr. Manuel Ferreira Leite Pais; pelo noivo, seus tios, sr.ª D. Maria da Encarnação Soares e sr. Pompílio Souto.

No salão nobre do Quartel dos Bombeiros Novos, foi servido um almoço aos numerosos convidados.

ALVARO MAGALHÃES

Regressou de Vila Real, onde esteve durante um mês, o nosso querido amigo sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães, Administrador do «Correio do Vouga».

MAJOR ALVARO BORGES

Por ter sido colocado no E. M. E., deixou de comandar o Regimento de Cavalaria 5 o sr. Major Alvaro Borges, que sempre exerceu aquele cargo com a maior proficiência.

Agradecemos os cumprimentos de despedida que teve a gentileza de apresentar ao «Correio do Vouga» e desejamos-lhe as melhores prosperidades.

DIRECTOR DO «DIÁRIO DO MINHO»

Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. António Bento Martins Júnior nomeou Cónego da Sé de Braga o sr. Padre António Luís Vaz, Director do nosso prezado colega «Diário do Minho».

Esta nomeação consagra muitos anos ao serviço da Imprensa Católica, tarefa a que inteiramente se tem dedicado o nosso amigo sr. Padre António Luís Vaz.

GONÇALO PINTO

Encontra-se gravemente enfermo o nosso amigo sr. Gonçalo Pinto, empregado das Fábricas Aleluia e 2.ª Comandante da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

Deu entrada há dias no Hospital desta cidade e está agora internado no Hospital do Carmo, no Porto.

Transportes Colectivos

No gabinete do sr. Ministro das Comunicações foi solicitado o auxilio oficial para a resolução do grave problema que é o da extensão do serviço dos autocarros às povoações limítrofes da cidade, a fim de poderem servir-se convenientemente as respectivas populações.

O sr. Ministro afirmou que contava resolver o caso dentro de poucos meses, o que causou viva satisfação.

Comemorações do 9 de Abril

A Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra promove nesta cidade as habituais comemorações do 9 de Abril: pelas 11,30 horas, Missa de sufrágio na igreja do Carmo, seguindo-se a deposição de flores na base do Monumento aos Mortos e, se o tempo o permitir, a romagem ao talhão privativo dos combatentes no cemitério sul.

Concurso de Bandas de Música Cívica

Constituiu um grande êxito a iniciativa da F. N. A. T., ao promover e organizar o I Concurso Nacional de Filarmónica e Bandas de Música Cívica.

Os agrupamentos do nosso distrito classificados para a segunda eliminatória são os seguintes:

Na 1.ª categoria — Banda do Centro Artístico do Peção, Banda de Música de Vale de Cambra e Banda da Fábrica da Vista Alegre.

Na 2.ª categoria — Filarmónica Fermentelense, Banda Musical de Santiago de Riba Ul e Banda Amizade.

Novos recrutas

Acabou no passado dia 5 a incorporação dos novos recrutas do Regimento de Infantaria 10, em número aproximado de 1.100 homens. Aquella unidade militar tem actualmente cerca de 2.000 oficiais e soldados.

Feira de Março

Exibir-se-á amanhã, pelas 22 horas, no recinto da Feira de Março, o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Esgueira.

Abastecimento de água a Eixo

O Ministério das Obras Públicas concedeu à Câmara Municipal de Aveiro, como reforço, a comparticipação de 69.500\$00 para abastecimento de água à freguesia de Eixo.

Movimento marítimo

Em 30 de Março, saíram para Lisboa os navios «Rio Alfusqueiro» e «Vaz», e para Setúbal o barco «Coimbra».

Em 31, com destino a Lisboa, saíram os barcos «João Ferreira» e «Rio Antuã», e, para Setúbal, o «D. Denis».

Em 1 de Abril, saiu, para Setúbal, o galeão-motor «Praia da Saúde».

Em 4, com destino a Setúbal, Lisboa e Porto, respectivamente, saíram a barra os navios bacalheiros «São Jacinto», «Brites» e o galeão-motor «Praia da Saúde».

O Chefe do Estado visitou a Celulose e o Amoníaco

Senhor Presidente da República, em viagem particular, visitou, na quinta-feira de manhã, as instalações da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, que percorreu demorada e interessadamente. O Conselho de Administração ofereceu depois um almoço ao Chefe do Estado e aos membros da sua comitiva.

O Senhor Almirante Américo Tomás seguiu dali para Estarreja, visitando também os estabelecimentos fabris do Amoníaco Português, que igualmente o im-

pressionaram pela sua grandeza. Nesta fábrica foi-lhe oferecida uma merenda.

O Senhor Presidente da República, que estivera hospedado no Buçaco, vinha acompanhado pelo seu oficial às ordens, 1.º Tenente Benvindo da Fonseca, e da sua comitiva faziam parte os srs. Ministro da Economia, Subsecretário de Estado da Indústria e outras individualidades.

Acompanharam também a viagem presidencial os srs. Governador Civil do Distrito e Presidente da Câmara de Aveiro.



Problemas Escolares

O Director Geral do Ensino Primário, sr. Dr. José Gomes Branco, presidiu a uma importante reunião nesta cidade, sendo tratados assuntos referentes à construção de novas escolas e cantinas em todo o distrito e ao alojamento do professorado primário.

Tomaram parte nos trabalhos os Presidentes das Câmaras e os Delegados Escolares, o Chefe do Distrito, o Director do Distrito Escolar e outras entidades ligadas ao ensino.

Centro de Estudos Político-Sociais

A Secção de Cinema do Centro de Estudos Político-Sociais realizou anteontem, no salão nobre do Grémio do Comércio, a sua quarta sessão de trabalhos, desta vez dedicada à história do «ballet».

Durante a sessão, o sr. Jerónimo de Deus Ferreira de Matos, comentando as películas exibidas, historiou o movimento coreográfico, nomeadamente a partir do século XVIII.

Escutado sempre com vivo interesse, traçou as grandes linhas da história da dança, referindo-se particularmente às mais conhecidas peças coreográficas, aos grandes coreógrafos, aos mais notáveis compositores da música do bailado e ainda aos seus intérpretes.

O orador foi longamente aplaudido pela assistência.

A próxima sessão realiza-se no dia 4 de Maio e é dedicada à arte religiosa.

Bispo de Aveiro

Com passagem por Fátima, segue no próximo dia 19 para Portalegre, onde se demora alguns dias, o Venerando Prelado da Diocese. Sua Ex.ª Rev.ª será acompanhado pelo nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

AVEIRO socorre AGADIR

Registamos hoje mais os seguintes donativos, entregues na Comissão Diocesana de Caritas para as vítimas de Agadir:

Transporte	33.514\$30
Fábricas Aleluia	500\$00
Estaleiros Mónica	50\$00
Dádiva anónima	65\$00
»	30\$00
Metallo-Mecânica, L.da	
Firma	150\$00
Empregados	350\$00
Empregados dos CTT (Aveiro)	688\$50
Juiz Corregedor de Aveiro	50\$00
D. Maria do Carmo Coutinho de Lima	150\$00
Empregados do B. P. do Atlântico	190\$00
João Nunes da Rocha	50\$00
Empregados da Sacor (Aveiro)	52\$50
A transportar	35.840\$30

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	A L A
Domingo	M. CALADO
Segunda-feira	AVEIRENSE
Terça-feira	S A Ú D E
Quarta-feira	LOUDINOT
Quinta-feira	M O U R A
Sexta-feira	C E N T R A L

Correio DO Vouga

DESPORTIVO

Secção dirigida por
MANUEL DE CASTRO e
JOSÉ NAIA

Vamos conversar sobre
Dois Atletas, dois exemplos

UMA festa simpatíssima que os Galitos promoveram no passado dia 30 de Março e à qual o nosso jornal se referiu no último número, foram galardoados dois atletas com a Medalha de Mérito Desportivo do Clube. Um recebeu a de 1958 e outro a de 1959. Esses dois magníficos atletas, aos quais foi conferido o mais alto galardão do seu clube, pertencem à Secção de Remo, a modalidade que mais fama e glória tem dado ao Desporto Aveirense, levando também a longínquas paragens da velhinha Europa, o nome da nossa querida cidade.

Num prelo de sincera homenagem, «Correio do Vouga» tem o greto prazer de publicar o «palmarés» da carreira de cada um, glorioso historial que ofusca o de muitos profissionais.

Que os seus exemplos — de carinho e até de sacrifício pela modalidade que escolheram, de dedicação pelo seu clube, ao qual deram sempre e durante tantos anos, o melhor dos seus esforços — sejam um incentivo para os novos.

O remo aveirense, através um ligeiro colapso que se não pode prolongar. Os jovens de Aveiro estão talhados para a modalidade número um da nossa terra, e a Natureza ofereceu-lhes todas as condições ideais para desenvolverem os seus dotes atléticos.

Há que aproveitar a lição destes dois briosos rapazes — símbolos duma plêiade de atletas — que legaram a Aveiro um património riquíssimo, quase inigualável, no desporto amador do nosso país.

Sangalhos e Galitos BASQUETEBOL

campeões regionais, respectivamente, em Juniores e Infantis

Rubrica de JOSÉ GAMELAS

Galitos 23 — Sangalhos 16

Terminou no último domingo o Campeonato Regional de Infantis, com a vitória do Clube dos Galitos que contou por vitórias os jogos disputados.

Em Juniores, saiu vencedor, com todo o merecimento, o Sangalhos Desporto Clube, que demonstrou ser a equipa mais regular.

Eis as classificações finais:

Juniores — 1.º Sangalhos, 13 pontos; 2.º Esgueira, 12; 3.º Ancas, 11; e 4.º Galitos, 10.

Infantis — 1.º Galitos, 12 pontos; 2.º Sangalhos, 8 e 3.º Illium, 4.

No campo do Parque realizou-se no domingo a contar para a última jornada do Regional de Infantis, o encontro Galitos — Sangalhos. Sob a arbitragem do sr. Narcindo Vagos, as equipas alinharam e marcaram:

Galitos — Vitor 8, Encarnação 2, Veiga 6, Santos 3, Madail 2, Cotrim 2, Leitão, Ramos e Lemos.

Sangalhos — Alexandre 14, Ferreira 2, Carvalho, Costa, António e Oliveira.

Resultado justo e certo da equipa que melhor preparação técnica demonstrou, perante uma equipa

entusiástica e correcta. O trabalho do árbitro foi bom, pecando, quanto a nós, no rigorismo de só deixar repor a bola em jogo depois de lhe tocar, o que impediu, especialmente à equipa vencedora, de por em prática os seus rápidos contra-ataques.

Nacional da II Divisão

Proseguiu no último domingo e com grande entusiasmo, o Campeonato Nacional da II Divisão, que teve os seguintes encontros e resultados:

Subsérie A-1 — Leça 74 — Figueirense 22; Esgueira 26 — Conimbricense 30; e Fluvial 38 — Salesianos 35.

Continua na página 7

Carlos do Roque da Benta



13 anos atleta do Clube dos Galitos

12 vezes Campeão Regional

17 vezes Campeão Nacional

3 vezes Campeão Ibérico

2 Participações nas Olimpíadas, sendo numa delas, em Londres, semi-finalista

2 Participações em Campeonatos Europeus

Vencedor do «Troféu Salazar»

Candidato à Medalha Olímpica de 1958

3 Louvores do Ministério da Educação Nacional

Vencedor da Regata Internacional de Castelgandolfo, em Itália
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO DO CLUBE DOS GALITOS — 1959.

Felisberto da Naia Fortes



13 anos atleta do Clube dos Galitos

12 vezes Campeão Regional

19 vezes Campeão Nacional

4 vezes Campeão Ibérico

2 participações nas Olimpíadas, sendo numa delas, em Londres, semi-finalista

2 participações em Campeonatos Europeus

Candidato à Medalha Olímpica de 1957

2 Louvores do Ministério da Educação Nacional

Vencedor da Regata Internacional de Castelgandolfo, em Itália

MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO DO CLUBE DOS GALITOS — 1958.

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão Nacional da III Divisão

Com a jornada número vinte e três realizou-se no último domingo, a disputa desta prova federativa que na Zona Norte, no que respeita aos lugares cimeiros, já tem o destino traçado; vencedor o Salgueiros, que após uma prova em que foi de longe o melhor, regressa ao convívio dos «grandes»; o segundo classificado, salvo acontecimento de monta, deve ser o Marinense, equipa que realizou uma estupenda segunda volta.

Os clubes de Aveiro não foram felizes na última jornada, pois só o Espinho logrou alcançar um ponto e este no seu terreno.

De salientar as derrotas do Sanjoanense em casa, frente ao «lanterna vermelha» e a do Beira Mar em Chaves, por números assés expressivos e que não estavam na maioria das previsões.

A Oliveirense e o Espinho estão na zona da despromoção automática ou do intranquilo torneio de competência.

Mas esperamos que ambos tenham recursos necessários para voltarem, para o ano, a animar com as suas presenças a prova número dois do futebol nacional.

RESULTADOS DE DOMINGO

Espinho — Marinense . . . 2-2
Torreense — Oliveirense . . . 2-1
Chaves — Beira Mar . . . 4-1
Sanjoanense — União . . . 1-3
Salgueiros — Peniche . . . 4-0
A. Viseu — Vila Real . . . 2-1
Caldas — Vianense . . . 4-0

Continua na página 7

Efectuou-se no domingo passado a antepenúltima jornada deste disputadíssimo Campeonato, estando as equipas de Aveiro a dar mostras dum quebrar que não se previa. É no entanto de esperar que a turma do Feirense consiga qualificar-se para a segunda fase, em representação do nosso distrito, que não boa posição tem conquistado neste torneio, verdadeira maratona do futebol nacional.

Peção — Ovar. A Ovarense depois de alcançar o intervalo em vencedora, consentiu o empate.

Feirense — Académico. O clube portuense foi um adversário difícil para o campeão de Aveiro que chegou a estar a perder por 0-2, mas que acabou em vencedor pela tangente.

Avintes — Varsim. O encontro mais importante da jornada. Como nos jogos anteriores, o visitante foi o primeiro a marcar, chegando ao intervalo empatado, e vindo a perder pela diferença mínima.

Leça — Arrifanense. A equipa visitante, que tem descido nitidamente, foi batida por grande margem.

RESULTADOS DE DOMINGO

Peção — Ovarense . . . 2-2
Feirense — Académico . . . 2-2
Avintes — Varsim . . . 2-1
Leça — Arrifanense . . . 7-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	P	P.
Avintes . . .	12	7	3	2	34	25
Feirense . . .	12	7	1	4	33	23
Varsim . . .	12	6	2	4	26	18
Académico . . .	12	5	3	4	16	15
Leça . . .	12	4	4	4	22	17
Arrifanense . . .	12	4	2	6	15	29
Peção . . .	12	2	5	5	18	25
Ovarense . . .	12	2	3	7	9	21

JOGOS PARA AMANHÃ

LEÇA — PEÇÃO
OVARENSE — FEIRENSE
ACADÉMICO — AVINTES
ARRIFANENSE — VARZIM

Continua na página 7

Chaves 4 — Beira Mar 1

(AO INTERVALO 0-0)

Sob a arbitragem de Caetano Nogueira, do Porto, as equipas alinharam:

CHAVES — Martin; Adão e Alexandre; Albano, Toni e Amândio; Paulino, Luis, Rosário, Cardoso e Vasconcelos.

BEIRA MAR — Violas; Pastorinha e Brito; Sarrasola, Liberal e Hassan Ally; Raimundo, Correia, Laranjeira, Mota e Calisto.

GOLOS

Rosário, aos 48 e 59 minutos; Luis, aos 55 e aos 65 minutos, pelos flavienses. Aos 70 Correia em jogada individual marcou o ponto de honra dos aveirenses.

COMENTÁRIOS

Há desafios que se perdem por manifesta falta de auto-domínio ou de não obediência ao plano ou planos pré-estabelecidos madura-

mente planificados nos «tabuleiros» ou nas prelecções.

Não queremos dizer com estas considerações que o Beira Mar perdeu o jogo de domingo frente a um categorizado e ambicioso Chaves, apoiado pelo seu público, só pela não observância da lição estudada cá longe, na cidade dos canais.

Mas o que podemos garantir é que só com isso apressaram a diferença que o marcador registava nos primeiros 15 minutos da segunda parte.

Nos 45 minutos iniciais da partida e jogando contra o vento forte que se fazia sentir, os aveirenses suportaram com êxito o forte mas improficuo domínio dos locais.

Neste primeiro tempo a equipa jogou com «cabeça», certinha.

Reatado o encontro e após um «falanço» de Violas, os flavienses colocaram-se em vencedores.

O tento teve efeitos perniciosos

feixe de NOTÍCIAS

★ Por lapso, mencionámos na notícia dada no último número sobre a festa do Galitos, o nome do sr. Dr. José Gameias, quando em seu lugar deveria sair o do sr. Dr. Gabriel Faria, o médico que há mais tempo presta colaboração ao clube. Do facto apresentamos as nossas desculpas.

★ Por desinteligências ocorridas num dos treinos do clube, Everisto foi afastado da equipa do Beira Mar que actuou em Chaves.

★ O árbitro para o Beira Mar — Ac. de Viseu será o sr. Raul Martins, de Lisboa.

★ Após o encontro com o Caldas, o Beira Mar encontrava-se à frente do Campeonato de Receitas da Zona Norte. O clube aveirense tinha 123.167\$60 e o Viseu 120.889\$30.

★ Ao que parece o campo de basquetebol existente no recinto do Estádio Mário Duarte vai sofrer algu-

mas modificações e será apetrechado com luz eléctrica, de molde a permitir que os andebolistas do Beira Mar possam fazer lá os seus treinos.

★ Quando o resultado estava em 2-2, o encontro de voleibol, Sp. Espinho — Ovarense, foi suspenso devido à chuva.

★ Alfredo Carvalho, Jorge Silva, José Mota e Henrique Costa, todos da C. D. de Aveiro, dirigirão amanhã, respectivamente, os encontros da III Divisão, Académico — Avintes, Lamego — Santecombadense, Naval — Morrazes e Gouveia — Lusitano.

★ Disputa-se amanhã em Oliveira de Azeméis, a primeira «mão» da final do Campeonato Distrital de Reservas, entre a Oliveirense e a Sanjoanense.

★ Por ter alinhado com um jogador em condições irregulares, o União de Lamas foi multado em 500\$ e perdeu os jogos com o Alba e Estarreja.

A Senhora da Apresentação é a **MADRINHA**

OVenerando Prelado da Diocese disse-o logo desde o princípio: Nossa Senhora da Apresentação será a madrinha da Casa de Calvão. Levou a sua imagem e deixou-a entregue à guarda e à piedade do povo da freguesia. E o certo é que Nossa Senhora tem cumprido a sua missão de advogada e protectora, suscitando a generosidade das almas em favor do êxito da oportuna iniciativa.

Santa Joana foi, ontem, a grande obreira do Seminário que se ergueu no campo de Santiago; agora é a Senhora da Apresentação que toma nas suas mãos as obras de Calvão e as cobre com o seu manto de graças.

Continuamos a publicar a listas dos donativos recebidos. São esmolas pequenas e grandes, de pobres e ricos, escondendo-se algumas na sombra sem nome da autêntica caridade evangélica.

A obra é de toda a Diocese de Aveiro, — da cidade e das aldeias, dos sacerdotes e dos leigos, dos católicos e mesmo daqueles que, não o sendo, compreendem os altos fins de um instituto de formação e cultura.

Transporte . . .	98.792\$20	D. Maria Emília Branco de Melo . . .	100\$00
D. Maria Joaquina Ferreira da Silva . . .	2.000\$00	Dr. Henrique Baptista da Cunha . . .	1.500\$00
Raparigas de Couto de Esteves . . .	100\$00	Anónimo . . .	750\$00
Couto de Esteves . . .	400\$00	Dr. Joaquim Ribeiro Breda . . .	500\$00
Anónimo . . .	500\$00	A transportar . . .	105.142\$20
Maria Borralha . . .	500\$00		

Murtosa

Murtosa, 6 — Apareceu há dias na praia da Torreira, deste concelho, arrojado pelo mar, um enorme tronco de madeira, de macacúba, com cerca de 8 metros de comprimento e 1,60 metros de diâmetro e com o peso de 10 toneladas aproximadamente.

Actualmente verifica-se, pelo acréscimo populacional, que os edifícios escolares na Murtosa são insuficientes para as necessidades da instrução primária. Na maior parte das escolas funciona o serviço em regime de desdobramento, e mesmo assim receia-se que não tenhamos, num futuro muito próximo, salas de aula que comportem todos os alunos em idade escolar, se não se acudir a este grave problema com a maior urgência possível. O caso está a ser estudado pelas entidades superiores e pela Câmara Municipal. O sr. Presidente da Câmara e o Delegado Escolar avistaram-se com o sr. Director Geral do Ensino Primário, em Aveiro, há dias, trocando impressões sobre este assunto. Foi resolvido proceder-se à construção de edifícios escolares na Murtosa, integrados no Plano dos Centenários, ficando assim este concelho em boas condições escolares. Projecta-se construir na freguesia da Murtosa um edifício escolar com 16 salas de aula, para substituir o actual edifício. Prevê-se também a construção de cantinas, especialmente na Torreira e Murtosa.

Começou em 25 do corrente o período de defeso na Ria de Aveiro, que nos anos normais é sempre um dos períodos graves da vida deste concelho. O ano corrente, um ano anormal, devido ao pesado inverno que tem reinado, vem agravar consideravelmente a situação económica das famílias, pois não conseguiram amealhar uns magros escudos para fazerem face ao período grave do defeso. O sr. Capitão do Porto de Aveiro, com a colaboração das entidades oficiais do concelho, está a tomar providências no sentido de se proporcionarem facilidades a estes trabalhadores.

Paradela

Nesta freguesia, onde trabalham activamente dois organismos agrários da Acção Católica, prepara-se com grande entusiasmo a realização do Congresso Agrário Mundial.

Em Outubro iniciou-se o trabalho que tem ganhado interesse e expansão quer na preparação espiritual quer no angariamento de fundos que, além de outras finalidades, hão-de possibilitar a ida de dois elementos nossos, que já foram escolhidos, ao Congresso de Lurdes.

Agueda

Agueda, 5 — A festa dos Passos, tão do agrado dos povos da região, não teve a concorrência nem o luzimento dos anos transactos devido ao mau tempo. Não se efectuou a procissão do encontro por causa da chuva, continuando as imagens de Nossa Senhora e do Senhor dos Passos em Paredes e Assequins.

Com cerca de 79 anos, faleceu o sr. Luís Ribeiro de Melo, contador judicial aposentado e pertencente à numerosa Família Ribeiro de Melo, de Trancoso.

Torreira

Andam em construção, nesta pitoresca praia, cinco habitações, duas das quais estão quase concluídas; e brevemente irão começar mais. A Torreira, portento, continua a crescer e a progredir.

Não tardará muito que tenhamos aqui sardinha fresca, a sair do mar. Está quase tudo pronto para que as redes comecem a trabalhar. E pena é que ainda não tenham começado, pois que muitos braços de pobres se encontram sem trabalho e sem pão.

Apesar de o tempo não ter corrido nada bem para a agricultura, um agricultor da Torreira anda já a arranjar um betatel que calcula dar-lhe umas duzentas arrobas de boa betela.

Travassô

Estão quase concluídas as importantes obras de restauro da igreja paroquial de Travassô, levadas a efeito pelo rev. Pároco, Padre Albino Rodrigues de Pinho, com o auxílio do sr. João Baptista Nunes de Oliveira, que mais uma vez demonstrou o seu enorme carinho e dedicação pelos melhoramentos da sua terra, e dos srs. Abel Pereira da Conceição e Serafim Tavares Roque.

As obras consistiram na restauração interior de todo o templo, douramento dos altares, aquisição de lustres, restauro de todas as imagens, arranjo das sacristias e seus anexos, etc.

A freguesia, muito grata ao seu grande benemérito sr. Nunes de Oliveira, vai prestar-lhe em breve uma homenagem, por este benefício e por todas as largas benemérencias que tem realizado em seu favor, como sejam principalmente o Salão Cultural, que já é pertença da comunidade paroquial, e o Patronato, com todas as suas obras de formação e assistência.

Amanhã, pelas 10 horas, realiza-se na bênção dos Ramos na capela do Patronato, seguindo dali uma procissão para a igreja paroquial.

Cursos de Catequese

Conforme noticiámos, realizou-se nos dias 2 e 3 mais um Curso Regional de Catequese em Pessegueiro do Vouga para as freguesias do arcepiado de Sever.

Tomaram parte 93 elementos: 11 de Cedrim, 10 de Couto de Esteves, 15 de Paradela, 22 de Pessegueiro do Vouga, 7 de Rocas, 7 de Sever, 4 de Silva Escura e 17 de Talhadas.

Os trabalhos decorreram com muito interesse da parte de todas as participantes, que estudaram em comum a melhor forma da organização e eficiência do apostolado catequístico, e foram orientados pelo Secretário Diocesano. O sr. Padre José Belinquete falou também aos pais sobre o problema da colaboração entre a família e a Igreja no campo da educação.

Colaborou no curso a Irmã Isebel do Menino Jesus.

Continua a decorrer com interesse sempre crescente o Curso de formação para Catequistas na cidade de Aveiro, começado em Novembro.

Na passada segunda-feira, dia 4, a rev. Madre Maria de Nazaré apresentou, num precioso trabalho, o tema «Formação Religiosa da Criança: a Consciência».

As lições recomeçarão depois da Páscoa, em 25 de Abril, com o estudo do tema «Espiritualidade do Catequista», apresentado pelo rev. Padre João Paulo Ramos.

Evocação de Marañon

Continuação da pág. 1

res. Aquelas reuniões eram tertúlias que mantinham a graça suave de toda a tradição.

Da mesa, primorosamente posta no terraço do jardim, (onde ceavam todos os que quisessem entrar) via-se Toledo de noite... as luzes chegavam ao céu e as estrelas tocavam a terra. Cantavam os grilos enquanto dormitava o rio silencioso. Passeavam românticos entre os roseirais, admirando, embevecidos, a paisagem. Assim encontrei Sebastian Miranda, contemplando a obra do Sublime Escultor. «Repara, — disse-me — repara, que maravilha!...»

A mesa falava-se de touros, de literatura, de arte e medicina. As mães conversavam sobre os seus filhos, os gastrónomos apreciavam a ementa. Admiravam-se quadros, visitava-se a capela — jóia rara de bom gosto — e, a todo o momento, podia ouvir-se a voz sonora e culta do dono da casa, impondo-se então um silêncio eloquente que denotava respeito, admiração e carinho.

★

Voltará a Toledo o dia do Corpo de Deus... quem duvida?... e não faltarão forasteiros, nem sol, nem touros... mas a ceia no «Cigarral» de Gregório Marañon, essa, infelizmente, é uma tradição do passado...

E C O S das nossas Terras

Recomeçaram os trabalhos de construção da Nau S. Vicente, nos estaleiros de Manuel Maria Mónica, na Gafanha da Nazaré.

★ O rev. Padre Manuel Valente de Almeida e Silva, que há dias regressou da Diocese da Beira, Moçambique, foi nomeado capelão do Patronato de S. José, no Buiheiro.

★ Pensa-se na restauração da igreja paroquial da Gafanha da Nazaré e na construção de um novo templo no lugar da Cale da Vila.

★ Vai começar a construção de mais dois blocos de habitações do Património dos Pobres na freguesia de Ilhavo.

★ Estiveram em Lisboa, a tomar parte na cerimónia da bênção dos lugres bacalhoeiros, Mons. Júlio Rebimbas, Vigário Geral da Diocese e Prior de Ilhavo, e Padre Domingos Rebelo dos Santos, Pároco da Gafanha da Nazaré.

★ O produto total dos cortejos realizados este ano na freguesia de Beduido, em benefício da igreja paroquial, eleva-se já a 80 175\$00.

★ Pelos Ministérios da Saúde e Assistência e Obras Públicas, respectivamente, foram concedidas participações à Santa Casa da Misericórdia de Estarreja no valor de 28.500\$00 e 49.000\$00.

★ Em 25 de Abril, vai

comemorar as suas bodas de prata sacerdotais na freguesia de Salreu, donde é natural, o rev. Padre António da Silva Almeida, que presentemente exerce o seu apostolado em Peniche.

★ O Conselho de Administração da «Sacor» ofereceu 5.000\$00 para as obras paroquiais de Esgueira e igual donativo para as obras de Cacia.

★ A freguesia de Vagos está empenhada em construir o Salão da Paróquia, onde ficarão instaladas as obras da Catequese e Assistência e os organismos da Acção Católica. A construção, já adiantada, orçará os 200 contos.

FALECIMENTOS

Francisco de C. Martinho

Aradas, 6 — Faleceu em Arada, com 79 anos, o sr. Francisco da Cruz Martinho.

O extinto era pai dos nossos amigos srs. Belarmino e Eduardo Maia Martinho, respectivamente guarda-livros e pintor cerâmico, e sogro do sr. Pedro Calisto, ajudante do encarregado de obras da Câmara Municipal de Aveiro.

O funeral realizou-se para o cemitério do Outeirinho, com grande acompanhamento.

Manuel Lopes de Carvalho Morgado

Repentinamente, faleceu em Eiroal, no passado dia 20 de Março, o sr. Manuel Lopes de Carvalho Morgado, chefe exemplar de uma numerosa família.

Contava 76 anos de idade e deixou viúva a sr.ª D. Maria Dias Póvoa.

— A's famílias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

Aos nossos assinantes

ALGUNS dos nossos assinantes têm os seus pagamentos em atraso na Administração deste jornal.

Fez-se oportunamente a primeira cobrança, mas, por descuido ou qualquer outra circunstância, os recibos vieram devolvidos. Fez-se segunda e, em certos casos, terceira cobrança, aumentando assim para nós as respectivas despesas. Os resultados, porém, foram ainda nulos.

A todos a Administração escreveu a seguir, lembrando o atraso. Infelizmente, poucos assinantes vieram ao nosso encontro, atendendo o nosso pedido. Dar-se-á o caso de julgarem que este pedido não será justo? Não será mesmo um caso de consciência?

Ninguém é obrigado, evidentemente, a receber o jornal. Mas se o pede e o recebe, não deve sentir-se na estrita obrigação de pagá-lo? E, quando o devolve, não deve pensar no tempo que tem em atraso?

Já nos temos visto forçados a cortar algumas assinaturas, prevenindo sempre do facto. Perante a nossa atitude, absolutamente legítima, tomaram os assinantes também as suas atitudes, todas muito de condenar: uns aceitaram a coisa como arrumada; outras tiveram o atrevimento de protestar por escrito; mas nenhum se lembrou de vir pagar!

Não é isto verdadeiramente espantoso?!

O «Correio do Vouga» é uma obra de apostolado. Se nos fosse possível, seríamos nós próprios a mandar o jornal gratuitamente a todos quantos quisessem recebê-lo. Mas não pode ser assim. Há que pagar, portanto, a respectiva assinatura. Prática, pois, uma injustiça quem procede de outra forma. E mostra, evidentemente, que não tem a mínima compreensão do valor desta causa, na qual se fazem tantos sacrifícios e se gastam tantas energias. E é isto, acima de tudo, o que mais nos custa e magoa.

PALAVRAS de sempre

Não recusaste nada do que é humano: a dor, o cansaço, a fome, a solidão, a angústia, a glória, a morte... Assim Te sinto mais *meu* Irmão; assim Te vejo mais um homem.

Os homens pelam-se por uma homenagenzinha. Mas que humildade deveria ser a Tua, para não rejeitares aquela recepção triunfal que Te fizeram. Tu, o Altíssimo Senhor, Rei dos Reis, não Te vislumbra com salamaleques e só dás apreço ao íntimo do coração, que terás Tu sentido ao ouvires aqueles hossanas da multidão movediça?

Demais Tu bem sabias que essa apoteose era a abertura das tuas bodas nupciais em que, com Teu próprio sangue, ias selar os Teus desponsórios salvadores com a Humanidade decaída.

Sabias. E no entanto, aceitaste a homenagem sem ciúmes e não Te entregaste à morte com ódio no peito.

Como foi possível que Tu, o Onnipotente, aceitasses da mão dos iníquos a morte que era o seu resgate?

Senhor, nós ainda sentimos coragem e glória em sacrificarmo-nos pela bondade, pela pátria, pelos amigos... Mas darmos a vida por quem nos despreza ou odeia... como é isso possível?

Admiro-Te, Senhor — não sei se mais na humildade ou no amor. Mas admiro-Te, porque no mundo, só Tu foste capaz de dar a vida pelos amigos que Te beijam hipócritamente e pelos corruptos que se blasonam sem escrúpulos.

Admiro-Te, Senhor, mas... invejo-Te!...

A NOSSA MISSA

10 — Segundo Domingo da Paixão ou Domingo de Ramos. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Cruz. Cor roxa.

11 — Segunda-feira Santa. Mis. pr., sem Gl. Cor roxa.

12 — Terça-feira Santa. Mis. pr., sem Gl. Cor roxa.

13 — Quarta-feira Santa. Mis. pr., sem Gl., Cor roxa.

14 — Quinta-feira Santa ou da Ceia do Senhor. Mis. pr., Gl., sem Pref. da Cruz. Cor branca. A Missa será celebrada depois das 16 horas e até às 21.

15 — Sexta-feira Santa, ou da Paixão e Morte do Senhor. Acção litúrgica própria do dia, a realizar-se às 15 horas, ou entre o meio-dia e as 21 horas. **Jejum e abstinência.**

16 — Sábado Santo. Dia alitúrgico. **Vigília Pascal**, cuja Missa deve principiar à meia-noite. Mis.

pr., sem Cr., Pref. Pascal. Cor branca.

17 — Domingo da Ressurreição do Senhor. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Páscoa. Cor branca.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6,30 — Sé e Carmo

7 — Esgueira

7,30 — Vera Cruz

8 — Carmelitas

8,30 — Carmo

9 — Sé, Vera Cruz, Esgueira e Barrocas

9,30 — Santo António

10 — Jesus (Santa Joana)

11 — Sé, Vera Cruz e Esgueira

12 — Misericórdia

12,30 — Vera Cruz

18,30 — Sé

19 — Vera Cruz

Comunhões Pascuais

O Venerando Prelado da Diocese presidiu no último sábado de tarde, na Sé Catedral, à comunhão colectiva das alunas e alunos da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

★ No domingo de manhã celebrou a Santa Missa na igreja da Vera Cruz e distribuiu a comunhão aos homens e rapazes da freguesia.

Idêntica cerimónia se realizou também na freguesia da Glória, presidida pelo rev. Pároco.

As práticas preparatórias para estas comunhões pascais foram feitas por Mons. Anibal Ramos e pelo rev. Padre Manuel António Fernandes.

★ As crianças da catequese e das escolas da fre-

guesia da Glória tiveram a sua comunhão colectiva na quarta-feira de manhã, sendo a Missa celebrada pelo Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

★ Amanhã, às 9 horas, na igreja das Carmelitas, realiza-se a comunhão pascal dos guardas da P. S. P. de Aveiro. É a primeira vez que esta cerimónia se efectua e as conferências preparatórias estão a ser feitas pelo rev. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire.

★ Os soldados da guarnição militar da cidade comungam no próximo dia 13, às 9 horas, na igreja da Misericórdia, presidindo também o nosso Ex.^{mo} Prelado.

Peditórios para os Lugares Santos

Em virtude do art.º 190 das Constituições Diocesanas, é obrigatório efectuar-se, em todas as igrejas e capelas onde se façam as cerimónias da Semana Santa, o peditório para os Lugares Santos, a realizar durante a Acção Litúrgica de Sexta-Feira Santa. O seu produto será enviado a esta tesouraria, que, na altura oportuna, o remeterá ao seu destino.

Aveiro, 8 de Abril de 1960.

O Tesoureiro Diocesano

Semana Maior

Continuação da página 1
verdadeiramente eclesial, das assembleias dos fiéis, unidos no mesmo espírito e no mesmo coração. Que a sua presença seja viva e activa, dentro do actual pensamento da Igreja. A Liturgia da Semana Santa, compreendida e participada, possui «peculiar força e eficácia sacramental» para alimentar a vida cristã. Ela é verdadeiramente fundamental para a cristandade do século XX.

Dois Apelos

■ As grandes horas da vida ou são para os silêncios da dor ou para os extâses da alegria — mas não para as canseiras do trabalho.

As tardes de Quinta e Sexta-Feira Santa são horas grandes na história da Humanidade.

■ Os grandes sentimentos da alma reflectem-se sempre na maneira do trajar de cada um.

Sexta-Feira e Sábado Santo são dias de luto: neles morreu o Salvador do Mundo.

QUEREMOS fazer dois apelos a todos os nossos cristãos e católicos em ordem à santificação dos dias da Semana Maior. Como noutra lugar referimos, são dias excepcionais, que não devem deixar perder-se sem deles recolhermos toda a beleza espiritual, sentindo e vivendo os mistérios da Paixão e Morte do Senhor.

A Igreja não condena o trabalho em quinta e sexta-feira santa. Mas pede e

recomenda, instantemente, que nos abstenhamos dele naqueles dias de tarde, unindo-nos, de forma especial, às belas cerimónias litúrgicas que se realizam em todas as igrejas e nelas participando da melhor maneira possível.

Seria, pois, de desejar que, naquelas tardes, paralisasse todo o trabalho, tanto nos campos como nas fábricas, na indústria, no comércio, nos escritórios.

Dirigimos este apelo sobretudo aos chefes de empresa. E ficamos na esperança de que ele não será vão. Aliás, já sabemos de algumas casas onde vai suspender-se toda e qualquer actividade, permitindo assim que os empregados e operários possam associar-se aos diversos actos do culto.

E ainda outra lembrança nos permitimos apresentar com o maior interesse. E ficamos também na convicção de que o nosso apelo vai ser correspondido com toda a boa vontade. É com efeito, uma questão de brio, de nobreza de alma.

Em sexta-feira santa, comemora-se a morte de Cristo. Por que não havemos de mostrar, nesse dia e no seguinte, os nossos sentimentos de fé, vestindo-nos de preto ou ostentando, ao menos, qual-

Continua na página 7

MAIS ESCÂNDALOS

Continuação da página 1

-fazer. Aquela «parada de luxo» com aqueles «enormes prejuízos», não passam, no fim de contas, duma brincadeirainha.

Dizem que é para divulgar as maravilhas do país. Mas Fernandes, cujos «cachets» devem ter sido dignos dum rei, embora com coroa de papelão (não será este o maior verdade do Carnaval?), limitou-se, ao chegar a Paris, a informar que os portugueses não entendem a língua francesa!...

Quanto à benemerência, essa não chega para o escândalo...

Ms. Vincent disse, no maravilhoso filme de Pierre Fresnay, uma verdade de ouro: quando deres, dá com tanto amor que a tua esmola não seja uma afronta.

O outro caso — pode ser este! A cena é arrancada às páginas da Paixão, mas repete-se ainda hoje.

A sombra da cruz onde jazia pendente o «doce Rabi de Nazaré», aqueles soldados romanos lançavam os dados. Divertiam-se... empenhados em saber a qual deles pertenceria a túnica do Salvador. E não pensavam sequer na morte que lhe apertava as fauces ressequidas ou no corpo desnudado em sangue, que o frio da agonia enregelava mortalmente.

Em ambientes sossegados há também ainda hoje quem se preocupe apenas, sem um rebate de consciência, com conquistar o que ambiciona. Se for preciso, jogam-se os dados à sorte...

Põe-se o dinheiro na mesa e joga-se...

E não se pensa na desgraça de que o jogo pode ser ocasião. De um momento para o outro, fica um lar em desequilíbrio. De um momento para o outro — nos dirão —

podem ficar outras famílias plenas de furtura... Mas não verão os homens que esse dinheiro assim recebido é sangue a correr de quem se feriu indevidamente?

E quando mãos humanas tocam em sangue alheio, ficam para sempre marcadas. Talvez que os espíritos de hoje já não tenham aqueles sentimentos de alucinada Lady Macbeth... Deu-se o progresso... Já não há complexos de culpa. Esse dinheiro dos outros há-de, porém, continuar a ser sangue a arder! E o fogo deixa eternamente marcadas as mãos que algum dia lhe pegaram!...

Procissão do Enterro do Senhor

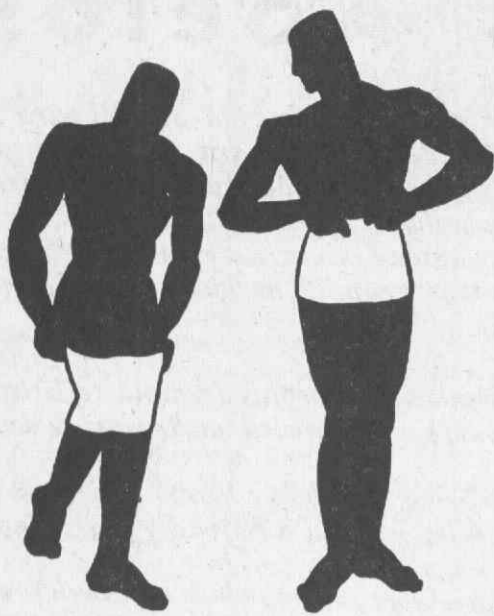
VAI REALIZAR-SE NA CIDADE, EM SEXTA-FEIRA SANTA

JÁ publicámos no número anterior o programa das cerimónias da Semana Santa na cidade. Para ele chamamos de novo a atenção dos nossos leitores e de todos os fiéis. É a solene comemoração anual dos mistérios da Paixão, da Morte e da Ressurreição do Senhor. Todos os actos estão impregnados de beleza litúrgica e podem ser fontes de graças incalculáveis, se neles participarmos condignamente.

Este ano, por iniciativa do Venerando Prelado da Diocese e com a colaboração das Irmandades da cidade, vai realizar-se a Procissão do Enterro do Senhor, na sexta-feira santa. Sairá da Sé Catedral, às 21 horas, para a igreja da Vera Cruz, pelas Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça e Ruas de José Estêvão e de Manuel Firmino.

O nosso Ex.^{mo} Prelado teve há dias uma reunião com os dirigentes das Irmandades locais. Todos deram o seu assentimento e prometeram a melhor colaboração, esperando-se, por isso, que a iniciativa resulte brilhante quanto possível. Também estarão presentes as Irmandades de Esgueira, S. Bernardo e Aradas.

Não quererá a cidade deixar de integrar-se no pensamento e nos desejos do seu Prelado. A todos fazemos pois um apelo no sentido de que se associem a este cortejo fúnebre. E dirigimo-nos, de forma especial, aos habitantes das ruas por onde passa a procissão.



Defenda-se das diferenças de temperatura

Vale mais prevenir do que remediar. Mais vale proteger a região renal contra o frio do que combater um lumbago já bem instalado.

Para a sua saúde de amanhã, use hoje a famosa

CINTA DE LÃ DO DR. GIBAUD

REINS AU CHAUD

Leve - Quente - Confortável

SUPPORTEFLEX - Calor e Contenção.

A venda nas Farmácias

REPRESENTANTES:

COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE
Rua Viriato, 17 - LISBOA

Agente em Aveiro:

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA, 13 - TELEFONE 23949 - AVEIRO

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião - Barco - Caminho de Ferro - Passaportes ordinários - Vistos Consulares - Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros - Excursões - Cruzeiros de Férias - Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 22940 AVEIRO

Vende-se

Casa no centro da cidade. Tratar com o interessado, José André da Paula Dias.

Arménia

Única casa do distrito Especializada em **Lãs para tricotar**

Remessas contra reembolso para todo o País

Rua Agostinho Pinheiro, 31
AVEIRO

DR. COSTA CANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS = OPERAÇÕES =

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFIA

Consultas de manhã e de tarde, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 - AVEIRO

Telef. { 22565 - Consultório
22206 - Residência

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.^{as} feiras e 6.^{as} feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Subsecretariado de Estado da Aeronautica

BASE AEREA N.º 7

S. Jacinto - Aveiro

Venda de sucata de avião

Torna-se público que se aceitam propostas em carta fechada e lacrada para a venda de material acima referido, as quais deverão dar entrada no Conselho Administrativo desta Base até às 15 horas do dia 14 do corrente, após o que se procederá, em sessão pública, à abertura das mesmas.

O C. A. desta Unidade reserva o direito de não alienar o referido material pela melhor oferta, se a julgar desvantajosa para os interesses da Fazenda Nacional.

As condições de venda estão patentes neste C. A. todos os dias úteis das 14 às 17 horas.

O Presidente do C. A.,
João da Cruz Novo
Major Pil. Av.

anuncie no

Correio do Vouga

Dr. J. RIBEIRO BREA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA **Doenças dos Olhos**

OPERAÇÕES

Consultório - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 23717

AVEIRO

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

ALUGA-SE

Café com Pensão anexa e todo o recheio em edifício próprio e com todos os requisitos modernos, em ótimo local e grande movimento. (Largo futuro).

Mostra e informa o seu proprietário, **Rodolfo dos Reis** - Telefone 751118 - Bustos.



TERRENO

Cerca 6500 m. q., junto estação C.º Ferro, boas frentes estrada Nacional e caminho, c/ água, ótimo para indústria, habitações tec. em Oia. Informa A. Prazeres, Oia, Telef. 72123.

Eucaliptos

Vendem-se, quantidade. Informa - M.ª Teresa Prazeres - Oia.

Padeiro

Precisa-se para estabelecimento escolar. Nesta Redacção se informa.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º (Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

ALUGUER DE AUTOMÓVEIS SEM CONDUTOR

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE

STAND DE VENDAS - OFICINAS

COMAL

Avenida Alvares Cabral, 45-B

Telef. 688525-680160

LISBOA

OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos - AVEIRO - Tel. 23710

TABERNA

Toma-se por trespasses. Carta a A. F. - Rua Hintze Ribeiro, 88 Porta 7 - Aveiro.

Moradia com todas as comodidades modernas

ALUGA-SE

no centro do lugar de Verdemilho

Quartos amplos e arejados, linda sala de jantar, bom quarto de banho com todos os requisitos, garagem, motor electrico para elevação de águas e rega, casa de arrecadação, galinheiro, poço e quintal (ou sem o quintal no caso de não interessar).

Trata: *Manuel Martins Rosa* - Verdemilho.

Passa-se

Mercearia e vinhos, com casa de habitação. Aqui se informa.

Prédio Vende-se

Com duas frentes, sendo de rés-do-chão com dois estabelecimentos, 1.º andar, e terreno anexo próprio para construção.

Informa - Rua de S. Roque n.º 15.

Vendem-se

2 casas de rendimento, mesmo no centro da cidade, com terrenos anexos, próprios para construção.

Informações pelos telefones 23451 e 22873.

Casa - Vende-se

Na Costa Nova, na Avenida Marginal, com grande quintal e frente para a nova Avenida em construção.

Informa João Abreu (Banheiro).

Agência Predial

Compra e venda de propriedades Empréstimos sobre hipotecas Avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

TAIPA - ELIXO

Seja previdente
minha senhora



tenha na sua mala de mão
Cafiaspicina
comprimidos soberanos
contra mal-estar
e abatimento



FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças - Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X - Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 2º (Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 23387
Consult. 22779 AVEIRO

DESPORTOS

Futebol

Nacional da II Divisão

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Salgueiros	23	16	3	4	61-20	35
Marinhense	23	11	5	7	39-28	27
D. Chaves	23	11	5	7	44-33	27
Caldas	23	10	6	7	42-35	26
D. Peniche	23	11	4	8	30-32	26
Beira Mar	23	9	6	8	37-41	24
Sanjoanense	23	11	1	11	45-44	23
Torreense	23	9	3	11	44-44	21
Vianense	23	10	0	13	42-45	20
Oliveirense	23	8	3	12	47-47	19
Espinho	23	7	5	11	32-47	19
Ac. Viseu	23	6	7	10	38-57	19
Vila Real	23	6	6	11	41-49	18
U. Coimbra	23	8	2	13	36-55	18

JOGOS PARA AMANHÃ

- BEIRA MAR — VISEU
- OLIVEIRENSE — CHAVES
- UNIÃO — ESPINHO
- VILA REAL — SANJOANENSE
- MARINHENSE — PENICHE
- VIANENSE — TORREENSE
- CALDAS — SALGUEIROS

Chaves — Beira Mar

nas hostes amarelo-negras que se desuniram, atirando-se sem nexo para o ataque, do que se aproveitaram os locais para em três descidas com princípio meio e fim, conseguirem outros tantos tentos, tornando improficuos os desordenados esforços dos aveirenses.

Neste desafio, mais uma vez



HOJE:

Cine Avenida — O homem esquecido. Maiores de 17 anos. Com realização de alto nível e magnífica interpretação, é apresentado o problema da fome, respeitando a verdade e a justiça. O realismo de algumas cenas e a natureza da tese fazem que se reserve o filme PARA ADULTOS.

Buraco na parede. Maiores de 17 anos. Ambiente de Far-West, correrias e lutas. Bom desempenho. A violência das cenas e o argumento à base de roubos e falsificações, levam a reservar o filme PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida — Passagem para Hong-Kong. A tarde e à noite. Maiores de 17 anos. Embora levemente, o filme apresenta a regeneração dum indivíduo desprezado pela sociedade. Boa interpretação, com Orson Welles. PARA ADULTOS.

Teatro Aveirense — Guinguette. A tarde e à noite. Maiores de 17 anos. Mercê da coragem e de uma força de vontade forte, uma rapariga de vida errada consegue regenerar-se. A linguagem empregada é um pouco livre. PARA ADULTOS

TERÇA E QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — O sobe e desce. Maiores de 12 anos. Cantinflas, alma da película, enche-a com o seu humorismo típico, caricatural e irónico. Realização e desempenho em bom plano. A película diverte sem ofender a moral. PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — O Céu por testemunha. Maiores de 17 anos.

QUINTA-FEIRA:

Não há espectáculos devido às solenidades da Semana Santa.

VASCO NAIÁ Ingressou no BELENENSES

Continuação da página 3

se notou a falta de remate dos dianteiros do Beira Mar, esquecidos que só rematando muito se conseguem marcar golos e com estes ganhar desafios.

A carência de remate foi aflitiva. Durante todo o desafio, só houve duas ou três avançadas em que estas foram finalizadas com a bola chutada às redes contrárias.

Violas, até à altura do golo esteve muito bem, depois claudicou. Foi substituído aos 59 m. por Sídonio. Liberal continuou a ser o pilar da defesa. Hassan, talvez para mostrar aos seus admiradores o seu virtuosismo, perdeu-se em estereis «bonitos». Sarrazola, bom com a bola nos pés, mas esquecendo-se do interior a marcar. No ataque, o «calcanhar de Aquiles» da equipa durante toda a época, apenas se salientou Laranjeira.

Boa arbitragem.

P. M.

Sendo incorporado numa das unidades militares da capital, ingressou no C. F. «Os Belenenses» o magnífico nadador internacional do S. C. Beira Mar, Vasco Naia.

Sendo-se o carinho que o clube lisboeta dedica à nação não nos é difícil prever que Vasco Naia progrida ainda mais no seu desporto favorito e para o qual tem imensas faculdades.

BASQUETEBOL

Subsérie A-2 — Sanjoanense 39 — Olivais 33; Guifões 50 — Galitos 41; e Boavista 26 — E. F. do Norte 31.

Classificações actuais: Subsérie A-1 — Leça 16 pontos; Fluvial e Sport 14; Salesianos 12; Esgueira 10; e Figueirense 5.

Subsérie A-2 — Guifões 16 pontos; E. F. Norte, Olivais e Galitos 14; e Boavista e Sanjoanense 8.

Amanhã os aveirenses recebem a visita dos representantes da Beira-Alta.

O facto do Beira Mar ter ido vencer a Viseu na primeira volta, não quer dizer que a vitória seja fácil amanhã.

O Académico de Viseu está situado na zona perigosa e há-de empregar todos os esforços para conseguir pelo menos um ponto.

E os aveirenses, ainda não afastados da possibilidade de conquistarem o segundo lugar, não poderão dar tréguas ao seu adversário

para saírem vencedores.

Se assim fizerem, pode ser que ultrapassem os já habituais três golos das suas vitórias.

Estamos certos que o Beira Mar, no seu ambiente e com os incitamentos do seu público, poderá fazer uma demonstração do seu valor e do seu poder.

Beira Mar A. de Viseu

Congresso Eucarístico Mundial

Peregrinação Nacional

Como é do conhecimento geral, de 31 de Julho a 7 de Agosto do ano corrente, deve realizar-se, em Munique, o 37.º Congresso Eucarístico Mundial. A escolha da cidade corresponde ao voto formulado pelo Papa Pio XII, que tinha grande predilecção por esta cidade alemã, onde viveu durante vários anos quando era Nuncio Apostólico.

Espera-se que um milhão de fiéis, de todas as partes do mundo, acorra, nessa altura, à capital bávara, que, desde já, e em ritmo de grande intensidade, se prepara para ser digno teatro deste grande acontecimento religioso, e, ao mesmo tempo, de grande número de outras reuniões católicas internacionais, nomeadamente de pedagogos, estudantes, médicos, artistas, escuteiros e enfermeiras.

Em Portugal está a organizar-se uma peregrinação nacional, com a participação de alguns ilustres Prelados, e que no seu itinerário visitará os principais centros de interesse religioso, histórico e turístico da França, Itália e Alemanha, além de estadias em algumas das maiores cidades destes países.

Dada a necessidade de limitar o número de participantes nas diferentes categorias, a inscrição encerra-se a no dia 25 de Junho próximo.

Todos os esclarecimentos podem ser solicitados à Comissão Organizadora — Campo de Sant'Ana, 43, Lisboa — que enviará um prospecto com pormenorizadas informações a quem lho solicitar, ou ao rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, seu delegado na Diocese de Aveiro.

Novo Estabelecimento

A firma Verde e Simões, proprietária da Ourivesaria Mourisca, abriu um novo estabelecimento de artigos de óptica e aparelhos de precisão na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

DOIS APELOS

Continuação da pág. 5

quer sinal de luto? As grandes cidades, como, por exemplo, Lisboa e Porto, já dão, neste ponto, um exemplo dignificante, oferecendo aos olhos e à alma um espectáculo que impressiona e comove.

Eis o nosso apelo. Homens e senhoras, rapazes e raparigas, vamos mostrar que não somos indiferentes ao que no Calvário se passou há vinte séculos e agora e sempre se renova e representa na beleza da liturgia e na graça da vida sacramental.

Morreu o Senhor Jesus, o Salvador da Humanidade. Vestidos de luto, paremos no caminho e recolhemo-nos em silêncio.

Caixa Geral de Depósitos

Na sua recente visita a Lisboa, o sr. Presidente da Câmara conferenciou na Administração da Caixa Geral de Depósitos sobre o velho problema da construção de um edifício destinado à respectiva agência nesta cidade. Pensa-se agora em integrar a nova construção no arranjo urbanístico da parte central da cidade. Em breve virá a Aveiro um arquitecto daquele estabelecimento a fim de estudar devidamente a solução mais conveniente.

Compre os seus livros na Gráfica do Vouga

O projecto das Constituições do Sínodo de Roma

Numa crónica publicada no Boletim de Informação Pastoral

O número 6 do «BOLETIM DE INFORMAÇÃO PASTORAL» traz uma notícia circunstanciada do Primeiro Sínodo Diocesano de Roma com uma interessante resenha dos assuntos discutidos de acordo com o projecto das Constituições Sinodais. Salienta-se também um balanço das comemorações da Acção Católica.

Neste número inicia-se a colaboração do novo Secretário Nacional da Catequese, insere-se um artigo do Padre Lombardi sobre o Movimento para um Mundo Melhor, e publica-se um interessante estudo litúrgico-pastoral sobre a Quaresma e a Páscoa.

A actualidade dos assuntos, a maneira objectiva, clara e sugestiva como são apresentados, aliando-se à boa apresentação gráfica, fazem do Boletim de Informação Pastoral uma das revistas actualmente publicadas no Mundo que maior interesse apresentam para o clero e leigos com responsabilidades no campo do apostolado. Como é sabido, trata-se do órgão do Secretariado de Informação Religiosa que o Episcopado Português criou há cerca de um ano. Podemos informar que a sede deste organismo e do boletim, actualmente na Praceta do Estado da Índia, Moscavide, Lisboa 6, passará, depois da Páscoa, para o Edifício de São Vicente, Lisboa 2.

Procissões da Semana Santa e de Domingo de Páscoa

pelo Padre José Manuel Semedo de Azevedo

O rev. Padre José Manuel Semedo Azevedo, Pároco de Albufeira, na Diocese do Algarve, acaba de publicar um pequeno livro com o título «Procissões da Semana Santa e de Domingo de Páscoa». Trata-se de um guia litúrgico organizado segundo os costumes centenários de Portugal e com o fim de favorecer a piedade dos fiéis, dentro das leis gerais relativas à Semana Santa e de acordo com os desejos da Sagrada Congregação dos Ritos.

Conhecem-se as preocupações da Santa Sé a respeito da celebração das cerimónias comemorativas da Paixão, da Morte e da Ressurreição do Senhor.

A Reforma da «Ordem» da Semana Santa, pelo decreto «Maxima Redemptionis Nostrae Mysteria», ainda há pouco veio fazer incidir uma luz nova sobre toda a liturgia desta quadra, de modo a que ela possa tornar-se em fonte maravilhosa de piedade sólida e de graças espirituais para os cristãos. Mas isto não significa que se ponha de lado tudo o que a tradição criou. Nem é tal o pensamento da Igreja.

Foi escrito com este propósito o livro do Padre José Manuel Azevedo, focando o aspecto das «Procissões». É um estudo que deve merecer o melhor interesse do nosso clero. Recomendamos, por isso, a sua leitura.

Horário da Semana Santa na Igreja do Carmo

DOMINGO DE RAMOS:

10,15 horas — Bênção dos Ramos e procissão para igreja da Vera Cruz.

QUINTA-FEIRA SANTA:

17 horas — Missa Solene da Ceia do Senhor. Comunhão dos Fiéis; Procissão do Santíssimo Sacramento para o Altar-Monumento. Desnudação dos Altares; Adoração do Santíssimo até à meia noite.

21 horas — Hora Santa Solene.

SEXTA-FEIRA SANTA:

8 horas — Piedoso exercício da Via Sacra.

18 horas — Comemoração litúrgica da Paixão e Morte de N. Senhor Jesus Cristo. Adoração da Cruz. Comunhão dos fiéis.

SABADO SANTO:

23 horas — Vigília Pascal e Missa da Ressurreição.

I Congresso Mundial da Juventude Rural

Em vez de se realizar pela lotaria da Páscoa, como estava anunciado, o sorteio promovido em benefício do I Congresso Mundial da Juventude Rural realizar-se-á pela lotaria da semana do Congresso, isto é, no dia 27 de Maio próximo.

Não compre um livro qualquer

Compre um bom livro na livraria da

Gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Telef. 22746—AVEIRO

Publicações

História da Dança e do Ballet e Dicionário do Ballet Moderno

La Danza y el Ballet, do reputado crítico de arte e musicólogo espanhol há pouco falecido no México, Adolfo Salazar, é considerada, por todos os especialistas, um dos mais completos e profundos panoramas históricos do assunto.

O Dictionaire du Ballet Moderne, em que colaboram os mais reputados especialistas mundiais da Dança e do Ballet, é a mais completa e autorizada obra deste género e das que mais larga audiência obteve, pelo que se encontra traduzida e publicada em vários idiomas.

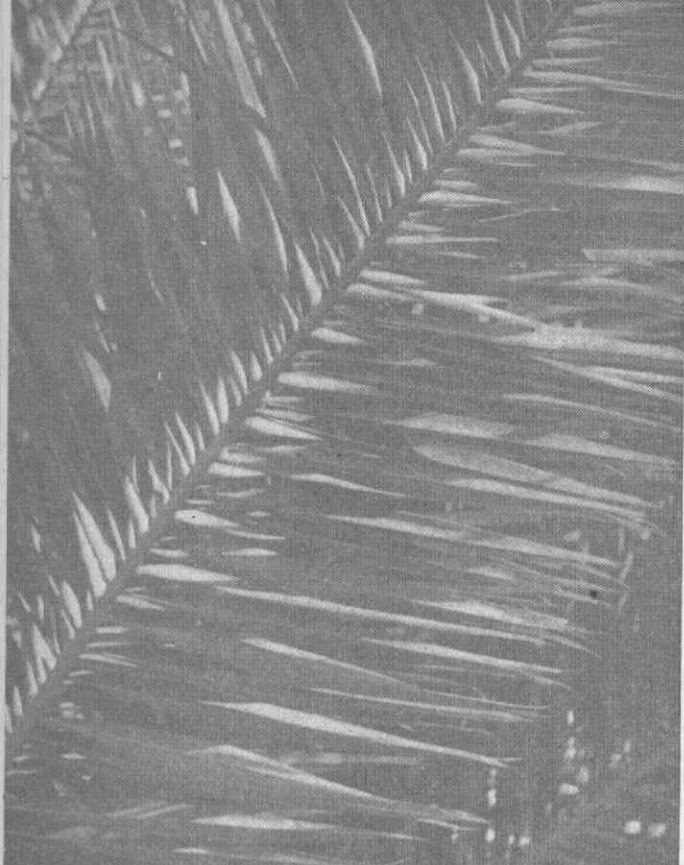
Estas duas obras, traduzidas por Tomás Ribas, estão a ser editadas pela Aris em fascículos de artística apresentação.

Preço de cada fascículo, incluindo portes e cobrança 25\$00.

Obra completa (pagamento adiantado dos dois volumes, ou sejam 15 fascículos na totalidade) 330\$00.

Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra

Comemorando o VI aniversário da sua primeira apresentação ao público, o Coral dos Estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra realizou anteontem um espectáculo, no Teatro da Faculdade de Letras. Este Sarau, à semelhança dos anos anteriores, foi dedicado ao corpo docente da Universidade, aos antigos elementos do CELUC e às famílias dos actuais elementos.



DOMINGO de RAMOS

A liturgia de Domingo de Ramos tem um sentido verdadeiramente triunfal. Cristo Jesus, entrando solenemente na cidade de Jerusalém cinco dias antes da morte, faz resplandecer a sua REALEZA. Estão perto as horas da humilhação e do abatimento. Ele vai ser o grande e único SACERDOTE da humanidade, estabelecendo, na Cruz, o abraço da Terra com o Céu. Antes, porém, é o REI e o MESTRE. Naquele domingo, caminharam ao seu encontro os

povos da Palestina, em clamores de alegria e de louvor. E' a nossa vez, agora. E' a vez dos cristãos do nosso tempo, cavaleiros e arautos do SENHOR. Recebemos, para isso, uma investidura sagrada. A nossa missão é servir o REI.

Tem este sentido a PROCISSÃO dos RAMOS, com a qual se iniciam amanhã as cerimónias da SEMANA SANTA. Muito desejamos que elas sejam esplendorosas em todas as terras da Diocese. Deverão ser assim principalmente na cidade episcopal.

Amanhã, às 10 horas, o nosso Venerando Prelado preside à bênção dos Ramos na igreja das Carmelitas. Realiza-se, logo a seguir, uma procissão para a Sé Catedral. Deveria ser um cortejo de triunfo e de glória, homenagem sincera do nosso amor e da nossa gratidão. Trata-se de um acto litúrgico, no qual se espera e deseja que tome parte o maior número possível de pessoas.

As cerimónias da Vera Cruz principiam na igreja do Carmo, às 10,15 horas, saindo dali em seguida a procissão para a igreja paroquial.

O sentido da PROCISSÃO dos RAMOS — voltamos a acentuar — é o de uma solene e pública homenagem do povo fiel a Cristo Rei. Aos gestos exteriores devemos juntar, porém, para que a homenagem seja digna, os sentimentos interiores, unindo-nos, espiritualmente, a Cristo no caminho por ELE seguido: temos de acompanhar Jesus até à morte para merecermos partilhar do triunfo da ressurreição.

A PROCISSÃO dos RAMOS teve a sua origem em Jerusalém, no próprio local em que se desenrolou a cena, evocada no Evangelho, da entrada festiva de Jesus. Remonta ao século IV. Mais tarde, passou ao Ocidente e entrou na liturgia de Roma até pelo século IX.

O BISPO DO MAR

Os lugares bacalhoeiros mais uma vez se reuniram nas águas do Tejo, junto à histórica Torre de Belém, e ali receberam a bênção tradicional antes de partirem para a árdua tarefa da pesca nos mares longínquos da Terra Nova e da Groenlândia.

Os pescadores portugueses são homens tementes a Deus, simples e heróicos, cuja vida se baloiça sobre as ondas no meio de todos os perigos. Quando partem, vai com eles a esperança de voltarem. Mas, vezes sem conta, lá ficam para sempre, na sepultura larga e funda dos oceanos.

Em cada despedida, pedem a Deus que vá com eles. Ajoelham e rezam, tendo à sua roda as mulheres e os filhos.

Vimo-los agora outra vez, na majestosa igreja dos Jerónimos. Foi no último domingo.

Vimo-los todos, de todo o país. E entre eles os nossos, os daqui desta beira marinha, — de Aveiro, de Ilhavo, de Murtoza, das Gafanhas, de Ovar e de Mira.

A bênção, mais uma vez, foi dada aos barcos pelo Venerando Arcebispo de Evora. E D. Manuel Trindade Salgueiro, que também é daqui da terra dos pescadores, disse-lhes mais uma vez a palavra de sempre: Boa viagem, amigos! Ide com Deus e voltai em paz. Seja o Senhor Jesus dos Navegantes o vosso timoneiro, para que vades e regresséis com saúde e seja feita a pesca, para bem da

Pátria e alegria dos vossos lares.

O Chefe do Estado, que assistira à impressionante cerimónia, impôs daí a pouco, no Palácio de Belém, as insígnias da Ordem de Santiago de Espada ao ilustre Prelado. E chamou-lhe então, no seu discurso, o Bispo do Mar.

D. Manuel Trindade Salgueiro, aceitando o gesto e a honra que ele representava, aceitou e agradeceu aquele nome. Disse que era, de facto, o Bispo do Mar, e sentia sempre, na sua carne e na sua alma, as glórias e as tragédias de todos os pescadores e marinheiros, seus irmãos mais próximos e mais queridos. Filho de um pescador que, aos 24 anos, morreu num naufrágio à vista de Ponta Delgada, ressoava-lhe sempre no fundo do peito a voz do mar...

«Correio do Vougo» congratula-se com Sua Ex.^a Rev.^{ma} pela honrosa distinção e reafirma-lhe o apreço em que tem as suas altas qualidades e as suas excelsas virtudes.

Mons. Rugambwa, o primeiro Cardeal negro, durante o Consistório na Catedral de S. Pedro, foi alvo duma grande manifestação de simpatia, só comparável às que distinguem os Pontífices. Sua Eminência afirmou em Roma: «Há alguns dias, alguém me perguntou se é possível viver em paz na África. Respondi que sim: na paz de Cristo e no respeito mútuo!»

O eminente antropologista português, Prof. Mendes Correia, falecido em Janeiro, foi homenageado em França pelo escritor Jean d'Esme.

O Papa manifestou o desejo de se encontrar com os desportistas e jornalistas na próximas Olimpíadas em Roma.

Segundo um trabalho elaborado pelo Instituto Católico de Sociologia, há em Viena 68.000 pessoas que vivem na miséria, sem alimentação, vestuário ou alojamento.

Já regressaram à França as 228 pessoas com residência fixa durante a recente visita de Kruschew.

Agora se teve conhecimento de revoltas na Rússia e na China, tendo sido necessário recorrer ao Exército para dominar as rebeliões.

Ainda este mês devem iniciar-se as lições na nova Universidade Católica de Seúl, capital da Coreia do Sul.

Os Estados Unidos lançaram mais um satélite artificial com duas câmaras de televisão para recolherem imagens de fenómenos atmosféricos à altitude de 650 quilómetros.

O engenheiro já enviou «muito boas fotografias» sobre as nuvens que cobrem o globo terrestre!



A Alemanha Ocidental firmou um acordo com a Argentina para fabricar armas atómicas naquele país.

Dez mil presos políticos, entre eles 1.500 mulheres, estão detidos nas prisões da Alemanha Oriental e de Berlim-Leste.

Um milhão e seiscentas mil pessoas visitaram a ilha da Madeira nos últimos dez anos.

A Imagem de Nossa Senhora da Esperança, que Álvares Cabral levou consigo quando descobriu o Brasil, será entronizada em Brasília pelo Legado Pontifício no próximo dia 21.

Em Bristol, na casa onde viveu Eça de Queirós, Consulado de Portugal, foi descerrada uma lápida comemorativa.

Provavelmente no início da próxima semana será lida a sentença do litígio que opôs Portugal e a União Indiana no Tribunal Internacional de Justiça.

O Conselho Nacional da Liga Católica decidiu convidar todos os seus filiados a assinar um documento pelo qual se comprometem a não assistir a espectáculos imorais.

A mão do Pastor não se ergue apenas para abençoar; abre-se também em perene milagre do pão transformado em vida do corpo e alegria de alma. Sob a protecção do Senhor Cardeal Patriarca, foi há pouco inaugurado em Lisboa mais um «refeitório económico». Ali, pobres famintos vão receber o alimento diário. E para socorrer a pobreza envergonhada ou distante, entra ao serviço uma camioneta. Ascende já a 1.700 o número de pobres assistidos. E ao presenciar tão benemérita como necessária distribuição, o mistério da alma do Pastor rasga-se num riso franco e acolhedor. E' a vida a cantar nos olhos a alegria de ser bom.

O cântico da vida



ANO XXX — N.º 1494

Aveiro, 9.4.1960 47

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA A Biblioteca Municipal

AVEIRO